

*São Luís 18 de fevereiro de 1851*

*Meu ex-amor Gonçalves Dias*

*É com uma enorme dor e amargura dentro do meu coração que escrevo a ti. Deixei para trás o orgulho assim como me deixaste para trás ingrato!*

*Abandonaste-me por medo de tentar e cusar ser feliz do meu lado. Inúmeras vezes já pensei os motivos para não teres tentado a vida ao meu lado. Sei que passaríamos por algumas dificuldades mas é que te custava tentar se eu também estava disposta?*

*Partiste para Portugal e logo em seguida partiste meu coração. Foste egoísta a ponto de fugir sem me dar satisfações sem lembrares de quem tanto te amava.*

*Queria muito falar-te que está tudo bem, mas estaria mentindo ao homem que mais amei. Quem sabe um dia eu te desculpe. Que sabe não. Afinal, quem sabe?*

*Queria muito poder te contar como têm sido os meus dias e a minha vida desde que partiste, mas para um homem tão egoísta como tu és não faria diferença.*

*Espero que esteja tudo bem para ti e que a tua vida esteja boa, que tu encontres a felicidade assim como eu pretendo encontrar.*

*Talvez nos encontremos por aí e conversemos. Eu fingamos que não nos conhecemos. Quere que saibas que, apesar das mágoas guardadas do coração partido e das noites mal dormidas por tua causa, sempre te levei em meu coração.*

*Pego-te por último e mais uma vez, para que não te esqueças de ser feliz, isto é fundamental, porque de amargura já basta e que me deixaste aqui.*

*De todo meu coração,*

*Ana Amélia*

*(Aline Gaspar e Márcio Costa - Turma 203)*